

PERA/2122/1500097 – Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge Bernardino
Maria do Rosário Justino

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Setúbal

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Sistemas de Informação

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._1_5_publicação em DR do plano de estudos_Despacho_n9456_2016_LGSI.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão de Sistemas de Informação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

481

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Três (3) anos - Seis (6) Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

75, devido a alteração do conceito de número máximo de admissões ser a do limite para a capacidade de integração no ciclo de estudos. Este número máximo é, de resto, o que já tem sido considerado nos últimos anos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Concurso Nacional de Acesso:

12º Ano ou habilitação legalmente equivalente

Provas de Ingresso: 16 Matemática ou 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou 04 Economia ou 18 Português

Pré-requisitos: Não tem

Preferência regional: 50% Distrito de Setúbal, Lisboa, Évora, Santarém e Regiões Autónomas

Outras preferências: 10%

Nota de Candidatura - 100 pontos

Classificação mínima da prova de ingresso: 95 pontos

Fórmula de cálculo da nota para acesso: média do ensino secundário (65%) + provas de ingresso (35%)

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Politécnico de Setúbal | Escola Superior de Ciências Empresariais

Campus do IPS

Estefanilha

2914 - 508 Setúbal

Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

A IES propõe o aumento no número máximo de admissões de 40 para 70.

Tendo em consideração o número de alunos colocados nos últimos anos e os recursos humanos e físicos existentes, a CAE concorda com esta proposta.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Não

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O atual coordenador do ciclo de estudos é Professor Adjunto e doutor em Informática. Assim não tem uma formação centrada na primeira área fundamental do ciclo de estudos.

O corpo docente é constituído por 52 elementos, ainda que o número de ETIs seja apenas de 37,54. Apenas 25 dos docentes estão em tempo integral. O número de docentes com o grau de doutor é de 19 ETI o que corresponde a 50,59% do total, estando acima do limite mínimo para um corpo docente academicamente qualificado.

No entanto, os docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos é de 14 ETI (37,28%) e o de especialistas, não doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos é de 4,45 ETI (11,85%). Assim, o corpo docente do ciclo de estudos corresponde a 49,13%, um valor no limiar do limite mínimo.

A carga horária média por docente parece adequada, estando a maioria dos docentes com valores inferiores ao limite máximo.

Existem 5 docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, o que indicia um esforço de formação em curso.

Existem 12 docentes apenas com o grau de licenciatura a colaborar no ciclo de estudos, correspondendo a 4,8 ETI.

De salientar que o rácio aluno/docente (ETI) é de 7 alunos por docente ETI.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

2.6.3. Recomendações de melhoria

- Incluir na coordenação do ciclo de estudos também um docente com formação na primeira área fundamental CNAEF 345.

- Aumentar a percentagem do corpo docente especializado na área do ciclo de estudos.

- Diminuir o número de docentes com o grau de licenciado.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

São referidos 12 trabalhadores não-docentes, mas de apoio ao funcionamento de toda a escola, não estando por isso afetos a nenhum ciclo de estudos em particular. Destes, 6 possuem a licenciatura e 6 têm o 12º ano, o que denota uma competência profissional e técnica adequada.

O pessoal não-docente possui vínculo de emprego público por tempo indeterminado, com exceção de um funcionário que exerce funções em regime de mobilidade interna.

Não é referido nenhum técnico para apoio aos laboratórios. É indicado que foi iniciado um procedimento para abertura de concurso para assistente técnico, para reforçar a área de manutenção e apoio às instalações.

A instituição apoia a formação contínua dos seu trabalhadores não-docentes oferecendo ações de formação, sendo referido que em média estes frequentam 2 ações de formação por ano.

3.4.2. Pontos fortes

Competência profissional e técnica adequada.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Incremento do pessoal não-docente para reforçar o apoio aos laboratórios e manutenção.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudo é elevada, tendo o número de inscritos no 1º ano/1ª vez aumentado sempre nos últimos anos. A média mais baixa de entrada no ano corrente do relatório é superior a 14,37 valores.

Existem 264 estudantes inscritos no ciclo de estudos o que corresponde a um rácio de 7 estudantes/docente ETI.

O Ciclo de Estudos (CE) tem uma distribuição de 73%, masculino, e 27%, feminino, no que se refere ao género.

4.2.2. Pontos fortes

- Elevada procura do ciclo de estudos.

- Rácio estudantes/docente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Promover o ciclo de estudos por forma a ser mais equitativa a procura do mesmo no que respeita ao género.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A distribuição dos inscritos nos 3 anos do plano de estudos evidencia desde logo alguma perda de continuidade na progressão no ciclo de estudos (i.e., 91 para 88, 85).

A classificação média de entrada no ciclo de estudos tem registado uma tendência de crescimento. A taxa de aprovação média de 74,1% considera-se satisfatória, nas diferentes unidades curriculares (UC). Observa-se, no entanto, que algumas UCs estão abaixo dessa média, nomeadamente a UC de Introdução à Estatística que apresenta uma taxa de aprovados/inscritos de 65% e as UCs Desenvolvimento de Aplicações I e II e de Sistemas de Gestão de Bases de Dados, com uma taxa de 70%.

Contudo, de acordo com o Relatório de Monitorização do IPS 2019/2020, a taxa de aprovação de Avaliados/Inscritos da UC de Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado é de apenas 52%. O nível de empregabilidade é elevado, sendo apenas referido um único desempregado em 2020, o que corresponde a uma taxa de desempregados de 3,4%.

5.3.2. Pontos fortes

Elevado nível de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

- Incrementar o sucesso escolar na UC de Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado, por forma a aumentar o número de diplomados.

- Melhorar as competências iniciais na área de matemática.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O relatório apresenta 7 centros de investigação em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica. No entanto, são referidos 24 docentes quando fazem parte do corpo docente do ciclo de estudos 52 docentes. Por outro lado, o centro de investigação que concentra a grande maioria dos docentes (17) é interno à instituição e não se encontra avaliado pela FCT.

Foi apresentado um elevado número de publicações científicas do corpo docente, em revistas de circulação ou revisão internacional por pares, livros e capítulos de livros relevantes para o ciclo de estudos, nos últimos 5 anos, com 122 entradas referentes a 31 docentes. No entanto, várias não são em revistas de circulação internacional com revisão por pares, livros ou capítulos de livro, relevantes para o ciclo de estudos. Por outro lado, cerca de 40% destas entradas correspondem a publicações que estão fora do horizonte temporal dos últimos cinco anos.

Existe um número elevado de publicações de natureza pedagógica do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, tendo sido apresentadas 73 entradas referentes a 19 docentes. De salientar a existência de um elevado número de livros de natureza pedagógica, com publicação nacional.

São apresentadas várias atividades de formação avançada, desenvolvimento profissional e de

prestação de serviços à comunidade, com relevância para a área do ciclo de estudos, que representam um contributo real para o desenvolvimento internacional, nacional e regional. É referida a participação de docentes em atividades de prestação de serviços à comunidade. São referidos 10 projetos financiados onde os docentes desenvolvem atividades científicas e tecnológicas integradas em parcerias nacionais e internacionais, não sendo, no entanto, mencionado o volume de financiamento envolvido nem o grau de participação dos docentes.

6.6.2. Pontos fortes

- Número de livros pedagógicos com publicação nacional.
- Número elevado de projetos financiados com participação dos docentes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Incrementar a produção científica dos docentes, designadamente o número de publicações científicas em revistas internacionais com indexação Scopus e/ou WoS.
- Aumentar o número de docentes integrados em centros de investigação reconhecidos pela FCT.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

De uma forma geral, o nível de internacionalização do ciclo de estudos é baixo, uma vez que a percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade, outgoing e incoming, são de 1 e 0,3%, respetivamente.

Os docentes também evidenciam uma fraca dinâmica de participação em programas de mobilidade europeia ou internacional, no entanto houve um aumento no que se refere à mobilidade de docentes, quer seja in ou out, sendo de 6,1 e 5,4%, respetivamente.

Foram indicadas algumas medidas, tendo em vista a melhoria dos indicadores de internacionalização.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- Incrementar a promoção em certos mercados para aumentar a taxa de estudantes internacionais.
- Incentivar a mobilidade internacional de estudantes e docentes, aumentando de forma efetiva os rácios de execução das mobilidades outgoing nas várias vertentes (docentes em missão de ensino, bem como mobilidades de estágio ou de estudos para os estudantes).
- Desenvolver a vertente incoming nomeadamente a criação e incentivo a projetos e outras iniciativas conjuntas.
- Promover o desenvolvimento de acordos bilaterais no âmbito do programa Erasmus+ e protocolo de cooperação com Instituições na área do ciclo de estudos e aumentar o número de Instituições de acolhimento para a realização de estágio internacional.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A IES tem implementado um sistema interno de garantia de qualidade.

As UC e respetivos docentes são avaliados pelos estudantes. Esta avaliação tem consequências para a implementação e melhoria nas diferentes UC e docentes, sempre que se justifique.

Os resultados dos inquéritos pedagógicos (efetuados on-line) são discutidos no Conselho Pedagógico da instituição, no Conselho Técnico-Científico e respetivos diretores de curso.

A divulgação dos resultados recolhidos dos inquéritos aos estudantes encontra-se a cargo do Conselho Pedagógico da Instituição.

A IES apresenta, ainda, no que se refere ao sistema interno de garantia de qualidade, e como relatório de auto-avaliação, o Relatório de monitorização, importante para a melhoria contínua do ensino e aprendizagem. Salienta-se o facto da localização geográfica da IES ser propícia à captação de estudantes da região, sendo mais de 80% dos estudantes provenientes da região de Setúbal.

8.7.2. Pontos fortes

Existência do sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Foi apresentada uma síntese das medidas de melhoria do ciclo de estudos realizadas ou em curso desde a avaliação anterior, sendo de destacar as seguintes:

- (a) Ajustamento dos objetivos gerais e de aprendizagem à designação alterada;
- (b) Reforço da atividade de investigação na área do ciclo de estudos. Aqui destacam-se: a candidatura ao PRR; Projeto E³UDRES²; Projeto DEMOLA; Organização do V International Forum on Management, em 2021; Participação em vários projetos de I&D;
- (c) Comparação mais completa com outros ciclos de estudo de referência nacionais e internacionais;
- (d) Indicação da integração dos docentes em centros e unidades de investigação da área da gestão e/ou sistemas de informação;
- (e) Parceria com várias organizações no domínio das Ciências Empresariais e Sistemas e Tecnologias de Informação;
- (f) Diversas atividades promotoras de divulgação do ciclo de estudos.

Por outro lado, também existiram alterações significativas quanto a instalações e equipamentos, dos quais se destacam:

- Os laboratórios de informática foram equipados com novos computadores;
- Foi criado um laboratório de informática experimental com equipamentos de elevada capacidade (processamento e armazenamento), de utilização exclusiva para os estudantes e docentes afetos ao ciclo de estudos;
- Foi disponibilizado, por aquisição ou parceria, acesso a software específico no âmbito do curso (Software diverso Microsoft, Oracle Autonomous Database, Outsystems, PowerBI Pro, SAP PowerDesigner, SAS Viya, UiPath, entre outros).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

São propostas 5 ações de melhoria que correspondem a: i) Criação de unidades curriculares de opção geral e de especialidade, ii) Criação da UC de Redes de Computadores, iii) Criação da UC de Introdução à Programação, iv) Promover uma maior utilização da língua inglesa no âmbito das unidades curriculares; promoção de Webinars em língua inglesa e v) Desenvolver um maior esforço para divulgação de mobilidades internacionais junto dos estudantes, nomeadamente de programas Erasmus ou da participação na BusinessWeek, ou outras atividades/eventos internacionais promovidos no âmbito da EUDRES.

A CAE concorda com as cinco propostas e entende que são relevantes para a melhoria da qualidade do ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

É proposta uma alteração da estrutura curricular que se resume ao seguinte:

- Substituição da UC de Fundamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação pela UC de Redes de Computadores.
- Criação da UC de Introdução à Programação. A UC de Desenvolvimento I, que será ajustada, perdendo os conteúdos introduzidos na UC de Introdução à Programação.
- Criação de mais 2 UC de opção no plano de estudos, uma na área da Gestão e uma nas áreas de GSI/TI.
- Substituição da UC de Gestão de Processos de Negócio pela UC de Modelação de Processos de Negócio, que aborda a gestão de processos de negócio na perspetiva da área científica de GSI, com enfoque na modelação de processos.
- Reformulação da UC de Business Intelligence, assumindo a designação de Business Intelligence & Analytics.
- Reformulação da UC de Introdução à Estatística, assumindo a designação de Estatística Aplicada.
- Reformulação da UC de Empreendedorismo e Inovação, assumindo a designação de Empreendedorismo e Inovação Digital.
- Ajustes nos ECTS, tipologia de aulas e horas de contacto de algumas UC, equilibrando o plano de estudos.

De forma geral a proposta apresenta melhorias significativas relativamente ao plano de estudos atual. No entanto, existem os seguintes pontos que deveriam ser melhorados:

- Devem ser especificadas quais são as unidades curriculares de opção.
- A unidade curricular de Introdução à Programação tem que indicar qual é a linguagem de programação que vai ser utilizada; A bibliografia de consulta obrigatória deve ser focada na linguagem ministrada, pois de momento referencia vários livros de Python, Java, C#, e .NET. Também deve ser melhorada a especificação da metodologia de ensino usada nas aulas PL e o teste prático com valorização de 50%.
- É referido que a UC de Desenvolvimento de Aplicações I será ajustada, perdendo os conteúdos introduzidos na UC de Introdução à Programação. No entanto, não foi enviado o novo conteúdo programático desta UC.
- O nome da unidade curricular de Desenvolvimento de Aplicações I deve alterar a sua designação para um nome mais específico como Programação Orientada a Objetos ou mais genérico como Programação (ou similar). Do mesmo modo deve especificar qual é a linguagem de programação que vai ser utilizada; A bibliografia de consulta obrigatória deve ser focada na linguagem ministrada pois, como anteriormente, referencia vários livros de Python, Java, C#, e .NET. Também deve ser melhor

especificada a metodologia de ensino usada nas aulas PL e o teste prático com valorização de 50%.

- A nova unidade curricular de Redes de Computadores também deverá incluir alguma bibliografia em língua portuguesa. A avaliação contínua com teste (50%) e atividade de aula (50%) deve detalhar cada uma destas componentes.

- A unidade curricular de Business Intelligence & Analytics tem um programa ambicioso. Na avaliação final deve ser especificado se o trabalho prático (50%) é individual ou em grupo.

- A unidade curricular de Empreendedorismo e Inovação Digital, deveria incluir bibliografia mais relevante da área fundamental. No método de avaliação contínua é descrito um teste escrito e um projeto de inovação digital, ambos com ponderação na nota final de 50%. Os critérios de avaliação contínua devem ser diferentes, dos critérios da avaliação final, onde deve existir um exame final com ponderação 100%.

- A unidade curricular de Estatística Aplicada, no método de avaliação contínua deve ser mais específico. A mesma é constituída por dois testes com ponderação de 70%, contudo deve especificar qual é a ponderação de cada teste, e um trabalho de grupo com ponderação de 30%. No programa não é perceptível qual a diferenciação entre avaliação contínua e avaliação final, uma vez que são constituídas de igual forma e com as mesmas ponderações. Deve existir um exame final com a ponderação de 100%.

- Os conteúdos programáticos da unidade curricular Modelação de Processos de Negócio devem ser mais detalhados, especificando-se pelo menos ao nível do subcapítulo o que irá ser lecionado. O método de avaliação contínua deve ser distinto do método de avaliação final, devendo este último ser constituído por um exame com ponderação de 100%.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A instituição decidiu apresentar pronúncia onde integra e clarifica algumas das questões levantadas pela CAE.

Relativamente ao docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos ciclo de estudos, a IES informa que o mesmo desenvolveu o seu doutoramento e a sua investigação na área científica de Gestão de Sistemas de Informação. Na verdade, a sua tese de doutoramento está classificada no RCAAP como sendo do “Domínio/Área Científica: Ciências Naturais: Ciências da Computação e da Informação”. Assim sendo, a CAE entende que o docente tem o perfil académico e profissional adequado nas áreas do ciclo de estudos.

A CAE reconhece o esforço de melhoria por parte da IES na pronúncia apresentada e salienta as seguintes alterações:

- Relativamente à proposta de reestruturação curricular foram indicadas que estão atualmente em funcionamento as seguintes unidades curriculares de opção: Gestão Orçamental, Estratégia e Sistemas de Informação, Informação e Big Data, e Transformação Digital.

- Foram também fornecidas as novas fichas de unidade curricular atualizadas de todas as UC mencionadas em 10.1, incorporando as sugestões de alteração referidas pela CAE. De salientar a alteração da designação da unidade curricular de Desenvolvimento de Aplicações I para Programação Orientada a Objetos, assim como a melhor especificação dos conteúdos programáticos e a modificação dos critérios de avaliação em várias unidades curriculares.

- No que diz respeito ao aumento da percentagem do corpo docente especializado na área do ciclo de estudos a IES informou que terminou no final de ano de 2022 um concurso para duas vagas de Professor Adjunto na área científica de Gestão de Sistemas de Informação, resultando no reforço de dois docentes de carreira. E que para 2023, está ainda prevista

a abertura de um novo concurso, com mais três vagas para professor adjunto na área científica de Gestão de Sistemas de Informação.

- Relativamente ao incremento da produção científica dos docentes, designadamente o número de publicações científicas em revistas internacionais com indexação Scopus e/ou WoS a IES está a fazer alguns esforços nesse sentido. Contudo, deveriam existir métricas quantificáveis para verificar em cada ano a produtividade científica dos docentes.

- A IES também tenciona criar um centro de investigação acreditado pela FCT, com o objetivo de aumentar o número de docentes integrados em centros de investigação na área do ciclo de estudos.

- Relativamente ao incentivo à mobilidade internacional de estudantes e docentes, a IES reconhece a sua importância e refere ter vindo a desenvolver esforços com o objetivo de haver um incremento nos próximos anos.

- No que se refere ao sucesso escolar na UC de Estágio Curricular/ Projeto Organizacional Aplicado a IES informou que os processos de estágio curricular de muitos estudantes não estavam concluídos, fazendo com que os dados do último ano apresentado não correspondessem ao cenário final do ano letivo na contagem de diplomados.

- Após pedido de esclarecimento, a instituição sugere que a unidade curricular de Desenvolvimento de Aplicações II altere a sua designação para Desenvolvimento de Aplicações Web. A CAE concorda com esta alteração, tendo em consideração os conteúdos programáticos e a não existência da unidade curricular de Desenvolvimento de Aplicações I.

Assim, a CAE entende que as principais questões foram clarificadas e objeto de resolução.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Com base no relatório, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) constatou que existiu uma evolução positiva desde a avaliação anterior, sendo de destacar o reforço da atividade de investigação na área do ciclo de estudos. Por outro lado, também existiram alterações significativas quanto a instalações e equipamentos, nomeadamente a criação de um laboratório de informática experimental com equipamentos de elevada capacidade. Salienta-se a existência de um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES.

A IES propõe o aumento no número máximo de admissões de 40 para 70. Tendo em consideração o número de alunos colocados nos últimos anos e os recursos humanos e físicos existentes, a CAE concorda com esta proposta.

O corpo docente apresentado é academicamente qualificado, embora a percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados e o de especialistas, não doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos esteja no limiar dos requisitos legais mínimos.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos não tem o perfil académico e profissional adequado na primeira área do ciclo de estudos.

Em termos gerais, o ciclo de estudos atual está a funcionar bem, mas a CAE reconhece que a proposta de reestruturação curricular apresenta melhorias significativas relativamente ao plano de estudos atual. No entanto, existem vários aspetos que devem ser melhorados conforme descrito em 10.1.

Adicionalmente, em face das debilidades identificadas e assinaladas ao longo do relatório e no qual diversas recomendações de melhoria foram apontadas, a CAE entende pertinente salientar as seguintes:

- Aumentar a percentagem do corpo docente especializado na área do ciclo de estudos.
- Incrementar a produção científica dos docentes, designadamente o número de publicações científicas em revistas internacionais com indexação Scopus e/ou WoS.
- Aumentar o número de docentes integrados em centros de investigação na área do ciclo de estudos, reconhecidos pela FCT.
- Incentivar a mobilidade internacional de estudantes e docentes.
- Incrementar o sucesso escolar na UC de Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado, por forma a aumentar o número de diplomados.

A IES decidiu apresentar pronúncia onde foram esclarecidos e alterados os principais pontos referidos pela CAE e que se encontra respondida na seção 11.1.

Assim, com estas alterações a CAE entende que o ciclo de estudos deve ser acreditado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>